

Nevo melanocítico vulvar: relato de caso

Vulvar melanocytic nevus: case report

Mariana A. Almeida; Berenice A. Coelho

Universidade de Taubaté, São Paulo, São Paulo, Brasil.

RESUMO

As lesões pigmentadas de vulva são incomuns; ocorrem entre 10% e 12% nas mulheres e abrangem processos benignos e malignos, bem como alterações pós-inflamatórias e lesões hiperclônicas devido ao aumento de melanina. Entre os processos benignos, há os nevos vulvares, presentes em 2% das mulheres adultas. Existe um pequeno subgrupo classificado como nevos melanocíticos atípicos, que representa 5% dos nevos vulvares e está associado a mulheres mais jovens. Apesar da importância do diagnóstico precoce, a história clínica e o tempo de evolução da lesão não são muito explorados, pois as pacientes raramente examinam a região, assim como os dermatologistas. Apresentamos um caso de nevo melanocítico em pequeno lábio em uma mulher de 43 anos.

Unitermos: nevo pigmentado; vulva; patologia.

ABSTRACT

Pigmented vulvar lesions are uncommon; they occur in about 10%-12% of women and include benign and malignant processes, as well as post-inflammatory changes and hyperchromatic lesions due to melanin increase. Among the benign processes, there are vulvar nevi, present in 2% of adult women. There is a small subgroup classified as atypical melanocytic nevi that account for 5% of vulvar nevi and is associated with younger women. Despite the importance of early diagnosis, the clinical history and time of evolution of the lesion are not well explored, as patients rarely examine the region, as do dermatologists. We report a case of an melanocytic nevus in the small lip in a 43-year-old woman.

Key words: *pigmented nevus; vulva; pathology.*

RESUMEN

Las lesiones pigmentadas de la vulva son poco frecuentes; ocurren entre el 10% y el 12% en mujeres y abarcan procesos benignos y malignos, así como cambios post-inflamatorios y máculas hiperclónicas debido al aumento de la melanina. Entre los procesos benignos, hay nevos vulvares, presentes en el 2% de las mujeres adultas. Hay un pequeño subgrupo formado por nevos melanocíticos atípicos, que representan el 5% de los nevos vulvares y ocurren en mujeres más jóvenes. A pesar de la importancia del diagnóstico temprano, la historia clínica y el tiempo de evolución de la lesión no son muy explotados, pues las pacientes rara vez examinan la región, así como los dermatólogos. Presentamos un caso de nevo melanocítico en labio menor de una mujer de 43 años de edad.

Palabras clave: *nevo pigmentado; vulva; patología.*

INTRODUÇÃO

As lesões pigmentadas vulvares são incomuns; ocorrem entre 10% e 12% nas mulheres e abrangem processos benignos e malignos, bem como alterações pós-inflamatórias e lesões hipercrômicas devido ao aumento de melanina. Entre os processos benignos, há os nevos vulvares, que estão presentes, geralmente, em 2% das mulheres adultas. Um pequeno subgrupo, classificado de nevos melanocíticos atípicos, representa 5% dos nevos vulvares e estão associados à idade mais jovem. Apesar da importância do diagnóstico precoce, a história clínica e o tempo de evolução da lesão não são muito explorados, pois as pacientes raramente examinam a região, assim como os dermatologistas. Apresentamos um caso de nevo melanocítico localizado em pequeno lábio de uma mulher de 43 anos.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 43 anos de idade, foi submetida à biópsia excisional de lesão pardo-esbranquiçada em pequeno lábio direito. Os fragmentos foram submetidos ao exame anatomopatológico. Na macroscopia, dois fragmentos irregulares de tecido pardo-esbranquiçado e elástico foram relatados, medindo, em conjunto, $0,4 \times 0,4 \times 0,2$ cm. Na microscopia, os cortes corados por hematoxilina e eosina (HE) indicaram fragmento de mucosa escamosa revestida por epitélio com morfologia preservada. Na lâmina própria, células névicas foram observadas dispostas em ninhos e cordões com presença de escassos linfócitos. Não havia sinais de malignidade no material examinado. Esse cenário nos direcionou para o diagnóstico de nevo melanocítico em região de lábio direito (**Figuras 1 e 2**).

DISCUSSÃO

Lesões pigmentares vulvares ocorrem em cerca de 10% a 12% das mulheres, e seus diagnósticos diferenciais incluem lesões benignas e malignas, como nevos e melanomas, além de entidades não proliferativas⁽¹⁾. Queratose seborreica, neoplasia intraepitelial vulvar (NIV) e carcinoma espinocelular (CEC) são importantes diagnósticos diferenciais. Outro diagnóstico diferencial a ser considerado é a melanose da vulva, que ocorre principalmente em mulheres brancas; sua origem é desconhecida – distúrbio da transferência de melanina para um queratinócito epidérmico ou estímulo crônico tem sido considerado como possível etiologia. Embora apresente comportamento benigno, a melanose vulvar

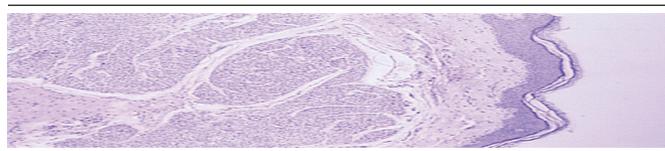


FIGURA 1 – Nevo melanocítico em vulva; HE, 40×
HE: hematoxilina e eosina.

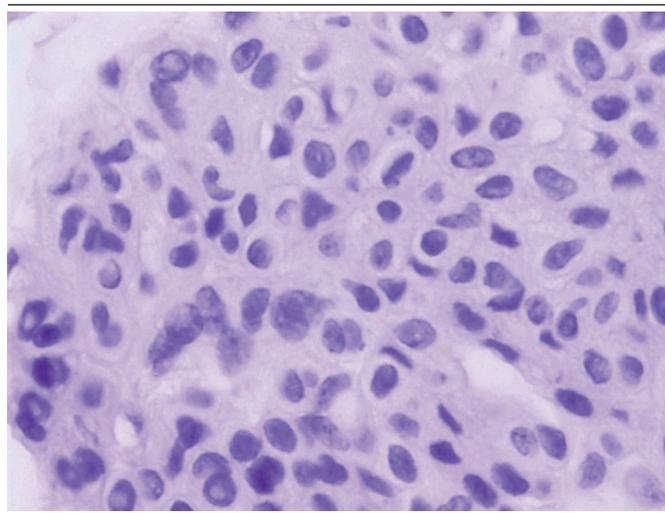


FIGURA 2 – Nevo melanocítico em vulva; HE, 100×
HE: hematoxilina e eosina.

gera preocupação, já que seu aspecto clínico lembra o melanoma de mucosa (múltiplas máculas irregulares e pigmentadas), mais comum em mulheres com idade avançada. Dentro do diagnóstico de melanose vulvar, aproximadamente 2% das mulheres apresentam nevos na mesma localização⁽²⁾. Um subtipo classificado como nevo melanocítico atípico vulvar representa cerca de 5% desses nevos e costuma se manifestar em mulheres jovens, entre 17 e 26 anos, enquanto o nevo comum tende a aparecer após a menopausa⁽³⁾. Nesses casos, a biópsia excisional costuma ser suficiente. A paciente do presente caso é uma exceção, pois apresenta o nevo melanocítico em uma idade já avançada.

CONCLUSÃO

Como a localização da lesão é dificilmente explorada, tanto pelo dermatologista quanto pela paciente, lesões pigmentadas vulvares podem passar despercebidas. Uma vez diagnosticada, a mulher deve ser submetida à biópsia; é necessário realizar diagnóstico diferencial com lesões malignas. A constatação de nevo melanocítico vulvar em uma paciente de 43 anos torna o caso atípico, visto que a faixa etária não é compatível.

REFERÊNCIAS

1. Hosler GA, Moresi JM, Barrett TL. Naevi with site-related atypia: a review of melanocytic naevi with atypical histological features based on anatomic site. *J Cutan Pathol.* 2008; 35: 889-98.

2. Ferrari A, Zalaudek I, Argenziano G, et al. Dermoscopy of pigmented lesions of the vulva: a retrospective morphological study. *Dermatology.* 2011; 222: 157-66.

3. Rock B, Hood AF, Rock JA. Prospective study of vulvar nevi. *J Am Acad Dermatol.* 1990; 22: 104-6.

AUTOR CORRESPONDENTE

Mariana Abdo de Almeida  0000-0002-7080-689X
e-mail: abdomed@bol.com.br



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.